Programação natalina do Hospital Esaú Matos reforça cuidado e humanização com pacientes e famílias

Date : 23-12-2025

Dezembro tem sido marcado por momentos de acolhimento, alegria e emoção no Hospital Municipal Esaú Matos, administrado pela Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC). Ao longo do mês, o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) promoveu uma programação especial voltada às crianças internadas na ala pediátrica e bloco neonatal da unidade, levando leveza ao período de internação e aproximando pacientes e familiares do clima afetuoso característico do Natal.

Cris Moura, Tia Karen e pacientes mirins

A iniciativa teve como objetivo amenizar a tensão vivenciada pelas crianças durante o tratamento hospitalar, proporcionando experiências lúdicas e afetivas. “A nossa intenção é trazer para as crianças internadas o verdadeiro significado e simbolismo do Natal, que é estar em família. Para aquelas que, por motivos de saúde, não podem estar em casa, nós levamos o espírito natalino até elas”, explica Cris Moura, coordenadora do GTH.

Papai Noel e pacientes que fora presenteados

Com o apoio de diversos parceiros, foi elaborada uma programação diversificada, que incluiu apresentações teatrais, contação de histórias, shows musicais, brincadeiras, atividades de pintura e desenho, além da distribuição de presentes e da aguardada visita do Papai Noel, realizada em parceria com a Defensoria Pública Estadual. Entre os parceiros participantes esteve a Turminha da Tia Karen. Para ela, a ação vai além do entretenimento. “Fazemos tudo com muito amor e carinho. São crianças que estão em um momento de fragilidade, e poder levar alegria é uma forma de retribuir um pouco de tudo o que Deus nos dá. É muito gratificante”, afirmou.

Família de Maya na semi-uti com famílias e colaboradores

Uma das crianças que participou das atividades foi Anna Amélia Santos Gomes, de 6 anos, que estava acompanhada da mãe, Angélica Priscila Porto Santos. A iniciativa foi muito bem recebida pela família.

“Foi divertido, ela gostou bastante e estava muito animada para participar. Além disso, essas ações contribuem muito para o bem-estar das crianças”, destacou a mãe. Já Anna Amélia resumiu a experiência com entusiasmo: “Eu amei demais! Foi muito legal e bonito”.

A pequena Anna Amélia com a mãe Angélica

Um dos momentos da programação foi a visita da família de Maya, que faleceu em 2019. Após a perda da filha, a família passou a desenvolver ações solidárias em unidades de saúde. Nesta terça-feira (23), eles estiveram no bloco neonatal do Hospital, onde levaram música e mensagens de apoio aos pais de recém-nascidos internados.

Família de Maya

Emocionada, Larissa Couto, mãe de Maya, relembrou que a filha precisou ficar internada numa UTI e que, em meio às angústias vividas naquele período, prometeu ressignificar a dor levando esperança a outros hospitais. “Eu não voltei com a minha filha como esperava, mas ela segue viva em nossos corações. Desde 2019, mesmo no ano da perda e durante a pandemia, temos honrado essa promessa e nos sentimos irmãos de todos que enfrentam essa luta”, disse.